

Introdução à Terapia com Psicadélicos: Investigação e Clínica - 1ª edição

Curso de Atualização

INTRODUÇÃO À TERAPIA COM PSICADÉLICOS

Investigação
e Clínica

Sinopse

Enquadramento

A presença dos psicadélicos na sociedade é hoje uma realidade incontornável. Seja através do consumo não clínico, do uso off-label de substâncias já disponíveis ou do enquadramento regulamentado em alguns países, estas práticas estão já em circulação. Em Portugal, contudo, ainda não existe regulamentação específica. Esta ausência cria um vazio formativo e clínico que exige resposta: é urgente preparar os profissionais de saúde para compreenderem em profundidade estas substâncias, os seus efeitos objetivos e moleculares, as dimensões subjetivas que despertam, o potencial clínico que revelam e, não menos importante, os riscos que comportam e as formas de os mitigar com responsabilidade.

É nesse contexto que se realiza o Curso de Introdução à Terapia com Psicadélicos: Investigação e Clínica, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Esta iniciativa é reconhecida como de utilidade pública e conta com o apoio científico do *Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD)*, do *European College of Neuropsychopharmacology (ECNP)* e a colaboração da *European Union Drugs Agency (EUDA)*, instituições que reforçam a legitimidade e a relevância internacional deste programa.

Como testemunho do seu mérito e da sua ambição, o curso reuniu um corpo formador de excelência. Do lado nacional, participam profissionais com certificação internacional pela *Multidisciplinary Association for Psychedelic Studies (MAPS)*, pelo *California Institute of Integral Studies (CIIS)* e pela *Compass Pathways*, entidades pioneiras que definiram padrões globais de formação e regulação clínica, aliando ainda experiência prática diversificada. Do lado internacional, marcam presença alguns dos maiores especialistas e pioneiros da investigação psicadélica a nível mundial: **David Nutt, William Richards, Michael e Annie Mithoefer, Erika Dyck, Christopher Timmermann, Julia King Olivier, Rick Doblin e Gabor Maté**. Esta convergência, rara no panorama europeu e inédita em Portugal, confere ao curso uma autoridade ímpar.

Ao longo de 12 módulos, a formação oferece uma visão completa: da história cultural e científica dos psicadélicos à investigação clínica mais recente; dos fundamentos neurocientíficos e psicofarmacológicos às dimensões fenomenológicas; dos princípios éticos e regulamentares aos protocolos de preparação, integração terapêutica e redução de riscos.

Este curso estabelece-se, assim, como uma plataforma académica pioneira, concebida para formar, orientar e proteger profissionais perante uma realidade já presente na sociedade. É também uma base estruturante para futuras colaborações científicas e certificações clínicas, quando a regulamentação for definida pelas entidades competentes. Mais do que uma atualização, trata-se de um marco histórico no ensino médico em Portugal, destinado a profissionais e investigadores que procuram aliar rigor científico, visão internacional e consciência ética numa área emergente, mas já presente na saúde mental.

Calendarização

Curso Pós-Graduado
Introdução à Terapia com Psicadélicos: Investigação e Clínica
(Curso de Atualização, Portaria n.º 4394/2019)

Datas

- **Início do período de candidaturas:** 01 de Setembro de 2025
- **Fim do período de candidaturas:** 30 de Novembro de 2025
- **Seleção dos candidatos:** 01 Dezembro a 31 de Dezembro de 2025
- **Inscrições no curso:** 01 Janeiro a 31 de Janeiro 2026

Calendário do curso

- **Início do curso:** 5 fevereiro 2026
- **Fim do curso:** 27 junho 2026

Regime

- B-learning (sessões presenciais com transmissão online síncrona e sessões online).
- **Sessões online:** módulos online às quintas-feiras, 18h–22h (hora de Lisboa)
- **Sessões presenciais:** módulos presenciais aos sábados (14h-18h), em anfiteatro da FMUL, Lisboa (transmissão online simultânea)
- **Estrutura:** 12 módulos de 4 horas. Idioma: Português e Inglês

ECTS:

- 1.5

Programa provisório

MÓDULO	TEMA	DATA
Módulo 1:	Abertura: Contextualização histórica e científica dos psicadélicos	07 fev 2026
Módulo 2:	Terapia assistida por (es)cetamina: perspectivas atuais e futuras	19 fev 2026
Módulo 3:	LSD: história e potencial terapêutico em saúde mental	05 mar 2026
Módulo 4:	Psilocibina: potencial terapêutico e evidência científica	19 ou 21 de mar 2026*
Módulo 5:	MDMA: potencial terapêutico em saúde mental	2 abr 2026
Módulo 6:	DMT e cultura: investigação e contextos terapêuticos	16 ou 18 abr 2026*
Módulo 7:	Psicadélicos e trauma	30 abr 2026
Módulo 8:	Som, movimento e modulação de estados de consciência	9 ou 16 mai 2026*
Módulo 9:	Previsão cerebral, tecnologia e estados não-psicadélicos de neuromodulação	30 mai 2026
Módulo 10:	Ética, regulamentação e prevenção de más práticas	06 jun 2026
Módulo 11:	Set, setting, harm-reduction e integração terapêutica	13 jun 2026
Módulo 12:	Encerramento: Investigação e perspectivas futuras	27 jun 2026

Módulos letivos

MÓDULO 1

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CIENTÍFICA DOS PSICADÉLICOS

Data: Sábado, 7 de fevereiro de 2026

Formato: Aula presencial em anfiteatro da FMUL, com transmissão online síncrona

Horário: 14h00-18h00 (Lisboa, UTC +0)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte
- Eduardo Schenberg



Formador internacional convidado:

- David Nutt

(Imperial College London)

Sumário do módulo: Este primeiro módulo inaugura o curso com uma visão abrangente da história e da ciência dos psicadélicos. Partiremos dos usos tradicionais de plantas visionárias em contextos indígenas, seguiremos para a síntese do LSD em 1938/43 e para as investigações clínicas pioneiras das décadas de 1950 e 1960, e analisaremos depois o bloqueio regulatório que interrompeu por várias décadas um campo de investigação então florescente. Será explorado o chamado “renascimento psicadélico”, iniciado nos anos 1990 e hoje consolidado em centros académicos de referência. Serão apresentados os principais marcos científicos: os ensaios com psilocibina em depressão resistente e ansiedade paliativa, os estudos com MDMA em PTSD, bem como os avanços

recentes em dependências. Discutiremos a progressiva aceitação regulatória na Europa, nos Estados Unidos, na Alemanha, Suíça e na Austrália, destacando não apenas resultados promissores, mas também limitações metodológicas e desafios na tradução para a prática clínica.

O módulo abordará ainda os riscos conhecidos, desde reações psicóticas em pessoas vulneráveis até a importância de uma triagem adequada, e a importância ao papel do set e do setting (desenvolvido em módulos posteriores) na determinação da experiência e dos resultados. Será igualmente explorado o enquadramento cultural, do uso indígena à contracultura ocidental e à ciência moderna, mostrando como contextos distintos moldam tanto a percepção como os efeitos terapêuticos. Por fim, será discutida a dimensão subjetiva da experiência psicadélica e a sua relevância para além dos efeitos farmacológicos, reconhecendo o valor terapêutico de vivências que podem gerar mudanças profundas e duradouras. No final da sessão, os participantes terão adquirido uma perspectiva crítica e ampla sobre a evolução histórica, o estado atual da evidência científica e os principais desafios futuros do campo psicadélico.

Perspetiva dos formadores

Pedro Zuzarte e Eduardo Schenberg farão a abertura formal do curso, estabelecendo a ponte entre a evolução histórica global e o contexto lusófono. Destacarão a relevância clínica da investigação atual, desenvolvida em centros internacionais e também em projetos nacionais, sublinhando oportunidades de colaboração científica.

David Nutt partilhará a sua experiência pioneira na investigação com psicadélicos, em particular no campo da neuroimagem e da política científica. Mostrará de que forma a evidência pode influenciar decisões regulatórias e oferecerá uma visão ampla, do passado ao futuro, sobre o papel dos psicadélicos na prática clínica.

Formador internacional: Professor David J. Nutt (Imperial College London)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Psiquiatra e neuropsicofarmacologista. Diretor da Neuropsychopharmacology Unit (Divisão de Ciências do Cérebro) do Imperial College London; fundador e presidente da Drug Science. Ex-presidente da British Association of Psychopharmacology e da European College of Neuropsychopharmacology (ECNP). Distinguido com o Prémio John Maddox em 2013.

Trajetória no campo psicadélico: Figura central da investigação com psicadélicos há mais de uma década, liderou no Imperial College o renascimento dos estudos de neuroimagem com LSD, psilocibina, MDMA e DMT. Tornou-se também uma referência mundial na avaliação comparativa dos danos das drogas, com forte influência em políticas públicas. Em 2009, o seu afastamento do Advisory Council on the Misuse of Drugs do Reino Unido, após defender posições baseadas na evidência, tornou-se caso emblemático da relação entre ciência e política.

Contributos e publicações de referência: Coordenou o primeiro estudo de avaliação dos danos relativos das drogas através de análise multicritério (*The Lancet*, 2010). É editor emérito do Journal of Psychopharmacology. Liderou o programa de neuroimagem com LSD publicado no *PNAS* (2016). É autor de mais de mil artigos científicos e várias obras de divulgação científica sobre drogas, dependências e políticas de substâncias.

O que traz ao curso: Uma das figuras mais reconhecidas no panorama mundial da terapia com psicadélicos. Traz uma capacidade única de articular mecanismos cerebrais, desenho de ensaios clínicos, regulação e políticas de saúde pública. A sua perspectiva será essencial para compreender temas de segurança, risco-benefício, neuroimagem e modelos de regulação baseados na evidência.

MÓDULO 2

TERAPIA ASSISTIDA POR (ES)CETAMINA: PERSPETIVAS ATUAIS E FUTURAS

Data: Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026

Formato: Aula online

Horário: 18h00-22h00 (Lisboa, UTC +0)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte
- João da Fonseca



Formador internacional convidado:

- Julia King Olivier

(Compassionate Care Center, Genebra)

Sumário do módulo: Este módulo é dedicado à terapia assistida por cetamina, uma substância sintetizada em 1962 e usada inicialmente como anestésico, que se tornou a primeira molécula de perfil psicadélico (atípico) a ser amplamente integrada na prática clínica em saúde mental. A sua trajetória é singular: dos campos de batalha do Vietname, onde foi utilizada pela sua segurança anestésica, até à emergência psiquiátrica contemporânea, onde se revelou uma opção terapêutica inovadora.

Será analisado o desbloqueio regulatório que permitiu centenas de ensaios clínicos desde o início dos anos 2000, culminando com a aprovação da

escetamina intranasal pela FDA e pela EMA. Discutiremos as indicações clínicas mais sólidas, incluindo a depressão resistente, a ideação suicida aguda e a dor neuropática, com especial atenção aos resultados de eficácia rápida e sustentada que distinguem a (es)cetamina de outros antidepressivos.

Serão igualmente abordados os riscos, desde fenómenos dissociativos até potenciais de abuso e a necessidade de protocolos clínicos estruturados para garantir segurança e eficácia. A dimensão cultural também será revisitada: de anestésico generalista a ferramenta psiquiátrica, e ainda o seu uso emergente em contextos não médicos.

Por fim, será feita uma revisão crítica da evidência e da prática clínica, integrando a experiência internacional e nacional, analisando indicações, resultados e riscos, bem como o estado regulatório em diferentes países. Este enquadramento permitirá aos participantes compreenderem não só a ciência por detrás da cetamina, mas também os desafios e oportunidades da sua aplicação em saúde mental.

Perspetivas dos formadores:

Pedro Zuzarte e João da Fonseca apresentarão o enquadramento português, partilhando a experiência adquirida em programas clínicos nacionais de terapia assistida por cetamina. A sua intervenção irá além da teoria, trazendo a prática acumulada em centenas de casos ao longo de vários anos. Serão discutidos o potencial terapêutico, os riscos identificados e as cautelas necessárias para garantir segurança e eficácia neste tipo de tratamento.

Julia King Olivier partilhará a experiência pioneira de implementação de programas clínicos de cetamina na Suíça, oferecendo uma visão prática sobre a aplicação destas terapias em contextos regulamentados. A sua intervenção sublinhará aspetos de governação, segurança e integração, mostrando como este modelo pode inspirar e informar boas práticas em outros países.

Formador internacional: Dra. Julia King-Olivier (*Compassionate Care Center*, Genebra)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Médica psiquiatra suíça, fundadora e diretora clínica do Compassionate Care Center, em Genebra. Formada no California Institute of Integral Studies (CIIS) e com treino completo pela MAPS em terapia assistida por MDMA. Desenvolve atividade clínica em psiquiatria do adulto e da infância. É considerada pioneira na implementação regulamentada de terapias assistidas por psicadélicos na Europa.

Trajetória no campo psicadélico: Construiu prática clínica com psicadélicos no enquadramento suíço de uso compassivo, integrando programas que combinam rigor científico e enquadramento legal. Tem participado ativamente na formação e supervisão de profissionais na Europa e em projetos internacionais de educação clínica.

Contributos de referência: Desenvolveu modelos práticos de implementação legal e clínica da terapia assistida por cetamina na Suíça. Produziu conteúdos formativos e colaborou em programas de treino de terapeutas, contribuindo para a criação de padrões de qualidade e segurança.

O que traz ao curso: Uma experiência clínica única em terapias assistidas por psicadélicos, incluindo cetamina, e na associação da cetamina com substâncias como o MDMA e o LSD em protocolos clínicos inovadores. É especialista em critérios de acesso compassivo, auditoria documental, desenho de serviços clínicos e implementação regulatória. A sua perspetiva será particularmente relevante para compreender como enquadrar, de forma segura e legal, estas terapias no contexto europeu.

MÓDULO 3

LSD:

HISTÓRIA E POTENCIAL TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL

Data: Quinta-feira, 5 de março de 2026

Formato: Aula online

Horário: 18h00-22h00 (Lisboa, UTC +0)

Formadores nacionais:



- Eduardo Schenberg

Formadora internacional convidada:



- Erika Dyck

(University of Saskatchewan, Canadá)

Sumário do módulo: O LSD, inventado por Albert Hofmann em 1938, tornou-se a substância psicadélica mais marcante do século XX, desde a descoberta da sua propriedade psicoativa em 1943 por seu inventor, tanto no plano científico como cultural. Utilizado experimentalmente em milhares de pacientes nas décadas de 1950 e 1960, inclusive em contextos militares, foi estudado clinicamente para alcoolismo, ansiedade e psicoterapia profunda, até ser banido na década de 1970 no contexto de uma forte reação política e social.

Este módulo revisita essa trajetória, desde o entusiasmo inicial até ao bloqueio regulatório que se prolongou por décadas, passando pela explosão cultural da

contracultura e pelos riscos associados ao uso não supervisionado. Será depois abordado o renascimento científico iniciado em 2008, que abriu caminho a novos ensaios em cefaleias em salvas, ansiedade em doentes oncológicos e dependências e neuroimagem, com resultados encorajadores.

Serão discutidos os principais desafios clínicos do LSD: intensidade da experiência, longa duração, necessidade de preparação cuidadosa e de acompanhamento especializado. Será igualmente explorada a dimensão subjetiva desta substância, reconhecida como catalisadora de experiências transformadoras, mas também exigente para a estruturação terapêutica.

O módulo incluirá ainda uma revisão dos usos históricos e das investigações modernas, analisando as indicações clínicas atualmente em estudo, como PAG, os resultados preliminares, os riscos, e o papel cultural e social do LSD como símbolo e motor de mudança.

Perspetiva dos formadores

Eduardo Schenberg apresentará o potencial terapêutico contemporâneo do LSD, bem como resultados de neuroimagem, analisando os modelos experimentais em curso e as possibilidades futuras de aplicação clínica.

Erika Dyck historiadora de referência internacional, trará à luz as lições esquecidas da primeira vaga de investigação com LSD, fundamentais para compreender o presente e orientar o futuro da investigação psicadélica.

Formador internacional: Prof. Erika Dyck (University of Saskatchewan, Canadá)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Historiadora da medicina, *Canada Research Chair in History of Health & Social Justice na University of Saskatchewan*. É uma das principais referências mundiais no estudo da história das terapias psicadélicas, autora de diversos livros sobre o tema

Trajetória no campo psicadélico: Desenvolve investigação histórica desde o doutoramento em 2005, com foco inicial nos ensaios clínicos com LSD realizados em Saskatchewan nos anos 1950 e 1960 e nas políticas de saúde que os enquadraram. Tem-se dedicado também à curadoria de séries editoriais e à análise da iconografia dos psicadélicos, contribuindo para recuperar memórias e debates esquecidos da primeira vaga psicadélica.

Contributos e obras de referência: Autora de *Psychedelic Psychiatry: LSD from Clinic to Campus*, obra fundamental para compreender a história clínica do LSD, bem como de *Managing Madness*, *The Acid Room* e *Psychedelics: A Visual Odyssey* (MIT Press, 2024). O seu trabalho é reconhecido pela combinação de rigor académico com capacidade de comunicar ao público mais vasto.

O que traz ao curso: Uma contextualização histórica crítica e bem documentada, essencial para compreender os caminhos atuais da investigação psicadélica. A sua perspetiva permitirá identificar lições sobre segurança, ética, políticas públicas e comunicação, funcionando como antídoto contra anacronismos e entusiasmos acríticos que muitas vezes marcam este campo.

MÓDULO 4
PSILOCIBINA:
POTENCIAL TERAPÊUTICO E EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

Data(s):

Quinta-feira, 19 de março de 2026 (online)

ou

Sábado, 21 de março de 2026 (presencial, na FMUL, com transmissão online síncrona)*

** Nota: disponibilidade do formador internacional para participação presencial em confirmação.*

Formato: Aula online ou presencial (a confirmar no programa definitivo)

Horário: 18h00-22h00 (Quinta-feira) ou 14h00-18h00 (Sábado) (Lisboa, UTC +0)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte
- João da Fonseca



Formador internacional convidado:

- William Richards

(Johns Hopkins University)

Sumário do módulo: A psilocibina, extraída de cogumelos enteogénicos usados há séculos em rituais indígenas no México, foi isolada em 1958 por Albert Hofmann. A sua trajetória inclui investigações clínicas intensivas na década

de 1960, uma proibição abrupta que interrompeu o trabalho científico durante mais de trinta anos e, a partir de 2006, um renascimento marcado por investigações rigorosas em centros de excelência como a *Johns Hopkins University* e o *Imperial College London*.

Este módulo analisará o corpo crescente de evidência que coloca a psilocibina como o psicadélico mais estudado na atualidade. Serão discutidos ensaios de fase II e III em depressão resistente, estudos em ansiedade existencial associada a doenças terminais e protocolos em dependências, nomeadamente tabaco e álcool. Um dos aspetos mais notáveis é que uma ou duas sessões, quando acompanhadas de preparação e integração adequadas, podem induzir mudanças clínicas e existenciais duradouras.

Serão igualmente abordados os riscos, como experiências perturbadoras em contextos não supervisionados, bem como as condições que favorecem resultados positivos: preparação psicológica, set e setting adequados, música como elemento estruturante e presença terapêutica contínua. Será ainda discutido o papel da experiência mística ou espiritual como potencial mediador dos resultados clínicos, tema central na literatura científica atual.

O módulo incluirá também uma análise do enquadramento cultural do uso de cogumelos com psilocibina, a sua redescoberta científica no Ocidente e os aspetos subjetivos singulares da experiência com esta substância.

Perspetiva dos formadores

Pedro Zuzarte e João da Fonseca trarão a perspetiva clínica europeia, apresentando a adaptação de modelos internacionais ao nosso contexto, bem como a experiência em ensaios clínicos em curso e em colaborações com grupos de investigação nacionais e europeus.

William Richards, pioneiro de Johns Hopkins, partilhará quatro décadas de experiência clínica e investigativa, incluindo o desenvolvimento de protocolos com psilocibina que se tornaram referência mundial e moldaram a prática contemporânea neste campo.

Formador internacional: Dr. William A. Richards (Johns Hopkins University)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Psicólogo clínico no Center for Psychedelic & Consciousness Research da Johns Hopkins University (JHU Bayview). É uma das figuras pioneiras da investigação contemporânea com psicadélicos, tendo colaborado diretamente com Roland Griffiths nos estudos de psilocibina em fim de vida. Tem formação avançada em psicologia, teologia e religião comparada pelas universidades de Yale, Andover-Newton e Göttingen.

Trajetória no campo psicadélico: Envolvido desde 1963 em investigação com psicadélicos na Alemanha, tornou-se investigador de referência no Maryland Psychiatric Research Center (Spring Grove) nos anos 1960 e 1970. Foi uma das poucas figuras a transitar da primeira para a segunda vaga de investigação, retomando a atividade científica no final dos anos 1990. Desde então, tornou-se um dos líderes do renascimento psicadélico na Johns Hopkins, onde desempenhou papel decisivo no desenvolvimento dos protocolos de investigação com psilocibina.

Contributos e obras de referência: Autor de *Sacred Knowledge: Psychedelics and Religious Experiences* (Columbia University Press), obra fundamental sobre a dimensão mística e clínica da experiência psicadélica, a ética envolvida, os processos de preparação e integração e o papel estruturante da música. É também um dos principais responsáveis pela introdução do uso sistemático da música como parte central das sessões terapêuticas com psilocibina.

O que traz ao curso: A sua perspetiva única integra psicologia, espiritualidade e ciência clínica. Oferece fundamentos fenomenológicos e éticos para a compreensão da experiência de pico, assim como orientações sobre preparação, condução e integração de sessões psicadélicas, sempre com foco em segurança psicológica, profundidade existencial e impacto terapêutico duradouro.

MÓDULO 5

MDMA:

POTENCIAL TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL

Data: Quinta-feira, 2 de abril de 2026

Formato: Aula online

Horário: 18h00-22h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte
- Rita Águila



Formadores internacionais convidados:

- Michael Mithoefer e Annie Mithoefer
(MAPS)

Sumário do módulo: O MDMA, sintetizado em 1912 e redescoberto na psiquiatria nos anos 1970, tornou-se uma das substâncias centrais do renascimento psicadélico. Inicialmente utilizado por alguns terapeutas em contextos não oficiais, foi classificado como ilegal em 1985. A partir daí, o trabalho da MAPS abriu caminho para a investigação formal e para o desenvolvimento de protocolos clínicos estruturados.

Este módulo percorre essa trajetória histórica e analisa a investigação contemporânea, com destaque para os ensaios de fase II e III em PTSD resistente, publicados na *Nature Medicine*. Estes estudos mostraram taxas de resposta e remissão superiores às obtidas com muitas abordagens convencionais,

tornando o MDMA um dos candidatos mais promissores para integrar a prática clínica.

Serão discutidas em detalhe as potenciais indicações clínicas, os resultados obtidos e os desafios metodológicos ainda em aberto. Abordaremos também os riscos identificados, incluindo efeitos cardiovasculares, neurotoxicidade em contextos recreativos e potenciais de abuso, bem como as estratégias de mitigação em contexto clínico, que incluem triagem rigorosa, preparação adequada, dupla-terapia e monitorização contínua.

O módulo explorará ainda a dimensão subjetiva do MDMA, marcada por aumento de confiança, empatia e abertura emocional. Estas características criam condições únicas para o processamento de memórias traumáticas, mas levantam igualmente desafios éticos que exigem regras claras de proteção do paciente. Por fim, será analisado o enquadramento cultural desta substância, a sua transição do uso recreativo para o terapêutico e as implicações que decorrem da singularidade da experiência que induz.

Perspetiva dos formadores

Pedro Zuzarte e Rita Águila, ambos com formação em terapia assistida com MDMA da MAPS, apresentarão a relevância desta substância para a prática psiquiátrica contemporânea e para o contexto europeu e português. Partilharão a experiência em projetos de investigação com MDMA aplicados ao trauma, incluindo estudos em stress pós-traumático em forças de segurança, veteranos de guerra e populações expostas a contextos de conflito armado.

Michael e Annie Mithoefer, pioneiros da terapia assistida por MDMA a nível mundial, trarão a experiência clínica direta de décadas de trabalho com a MAPS. Foram responsáveis pela condução dos ensaios de fase II e III, pela criação do manual terapêutico e pela formação de várias gerações de terapeutas nesta área, contribuindo para a definição de padrões internacionais de qualidade e segurança.

Formadores internacionais: Dr. Michael C. Mithoefer (MAPS PBC - Lykos Therapeutics)

Notas biográficas

Profissão e filiação: Psiquiatra, Senior Leader na Lykos Therapeutics (anteriormente MAPS PBC). Foi Medical Director e responsável pela área de Training & Supervision, tendo desempenhado funções centrais no desenvolvimento clínico da terapia assistida por MDMA (MDMA-AT).

Trajetória no campo psicadélico: Iniciou colaboração com a MAPS em 2000 e liderou os primeiros ensaios de fase II com MDMA-AT para PTSD nos Estados Unidos. Foi investigador clínico principal nos ensaios de fase III (MAPP1 em 2021 e MAPP2 em 2023), marcos históricos do renascimento psicadélico e das terapias assistidas por substâncias.

Contributos e publicações de referência: Coautor dos ensaios publicados na *Nature Medicine* (2021 e 2023), que demonstraram reduções clinicamente relevantes dos sintomas de PTSD e bom perfil de segurança. Desenvolveu o manual terapêutico usado internacionalmente, foi pioneiro na aplicação do MDMA-AT em casais e em populações de primeiros socorristas e veteranos, e contribuiu para a formação de centenas de terapeutas em todo o mundo.

O que traz ao curso: Uma experiência operacional ímpar a nível mundial em terapia assistida por MDMA. Apresentará conhecimento aprofundado sobre critérios de elegibilidade, preparação, condução de sessões, monitorização cardiovascular, gestão de riscos e boas práticas terapêuticas. A sua perspetiva será essencial para compreender a transição desta abordagem da investigação clínica para o enquadramento regulatório e para a prática psiquiátrica.

Formadores internacionais: Annie Mithoefer, BSN (MAPS PBC)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Enfermeira registada e terapeuta, com longa experiência em psicoterapia assistida por psicadélicos. Foi co-investigadora nos ensaios de fase II com MDMA-AT, formadora sénior e supervisora de terapeutas nos ensaios de fase III. Tem certificação em Holotropic Breathwork e formação em Hakomi, integrando práticas somáticas e relacionais no seu trabalho clínico.

Trajetória no campo psicadélico: Ativa no programa de MDMA-AT desde o início dos anos 2000, participou diretamente na investigação clínica e no desenvolvimento de práticas de formação. Foi responsável por protocolos pioneiros com casais e contribuiu significativamente para a expansão internacional do treino de terapeutas nesta área.

Contributos de referência: Implementação do modelo de dupla-terapia, estruturando protocolos de segurança e integração que se tornaram padrão nos ensaios clínicos. Supervisionou terapeutas em ensaios de fase III e participou no protocolo MT1, que permitiu a terapeutas em formação vivenciar o MDMA em contexto controlado como parte do processo de treino.

O que traz ao curso: Uma perspetiva clínica única, baseada em décadas de prática relacional e somática. Partilhará a importância da dupla-terapia, do suporte corporal e da arte da presença, bem como a forma como música e setting podem transformar a experiência. A sua experiência em supervisão de equipas e em formação de terapeutas acrescenta uma dimensão essencial de boas práticas clínicas e integração ao curso.

MÓDULO 6
DMT E CULTURA:
INVESTIGAÇÃO E CONTEXTOS TERAPÊUTICOS

Data(s):

Quinta-feira, 16 de abril de 2026 (online)

Ou

Sábado, 18 de abril de 2026 (presencial, na FMUL, com transmissão online síncrona)*

** Nota: disponibilidade do formador internacional para participação presencial em confirmação.*

Formato: Aula online ou presencial (a confirmar no programa definitivo)

Horário: 18h00-22h00 (Quinta-feira) ou 14h00-18h00 (Sábado) (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Eduardo Schenberg



Formador internacional convidado:

- Christopher Timmermann
(Imperial College London)
-

Sumário do módulo: O DMT é uma triptamina naturalmente presente em várias plantas e também no organismo humano. Há séculos que é utilizado em contextos rituais da Amazônia, sobretudo através da ayahuasca, bebida

tradicional indígena que combina plantas contendo DMT com o cipó ayahuasca, contendo inibidores da monoamina oxidase (MAO). Sintetizado quimicamente em 1931, foi alvo de estudos clínicos nas décadas de 1950 e 1960, tendo regressado à investigação moderna a partir dos anos 1990, com novos métodos de administração e protocolos de segurança.

Este módulo examinará a trajetória cultural da ayahuasca, o crescimento das religiões ayahuasqueiras no Brasil e a sua expansão global, explorando os cruzamentos entre ciência, espiritualidade e debates éticos sobre apropriação cultural. Do ponto de vista biomédico, serão analisados estudos recentes com EEG e fMRI que revelam alterações marcantes na dinâmica cerebral, incluindo maior conectividade funcional e aumento da diversidade de sinal. Serão também discutidos resultados preliminares em depressão resistente, dependências e outras potenciais indicações clínicas.

Abordaremos os riscos associados, desde crises psicológicas em contextos rituais sem acompanhamento adequado até interações farmacológicas de potencial risco, especialmente com antidepressivos ISRS ou IMAOs. Serão ainda debatidas as questões de enquadramento regulatório e cultural, essenciais para compreender o lugar do DMT e da ayahuasca no mundo contemporâneo.

Por fim, exploraremos a dimensão subjetiva : experiências visionárias intensas, sensação de dissolução do eu e percepção de contacto com “outros domínios” da consciência. Estas vivências, simultaneamente desafiantes e transformadoras, serão discutidas como oportunidade terapêutica e como campo fértil para a investigação científica.

Perspetiva dos formadores

Eduardo Schenberg trará a perspetiva latino-americana, partilhando a experiência em investigação em neuroimagem com ayahuasca e o contacto direto com práticas culturais da América do Sul.

Christopher Timmermann, investigador de referência internacional, apresentará os resultados pioneiros do Imperial College em estudos com DMT sintético em humanos, incluindo protocolos inovadores de infusão prolongada e mapeamento neural em tempo real.

Formador internacional: Dr. Christopher Timmermann (Imperial College London)

Nota Biográfica

Profissão e filiação: Neurocientista, investigador pós-doutorado no Centre for Psychedelic Research do Imperial College London, onde lidera o DMT Research Group.

Trajetória no campo psicadélico: Desde 2019 tem sido protagonista na investigação com DMT em humanos, conduzindo estudos de EEG, EEG-fMRI e farmacocinética. Foi responsável pelo desenvolvimento de protocolos pioneiros de infusão prolongada de DMT, que permitem mapear com maior precisão a dinâmica cerebral durante estados visionários intensos.

Contributos e publicações de referência: Publicou em *Nature Scientific Reports* (2019) um estudo que demonstrou um aumento robusto da diversidade de sinal e a redução da potência alfa/beta sob DMT. Em 2023, assinou no *PNAS* a primeira caracterização simultânea EEG-fMRI de DMT em humanos. Tem ainda explorado os efeitos da administração prolongada de DMT em marcadores de bem-estar psicológico e em indicadores neurofisiológicos de consciência.

O que traz ao curso: Uma visão de vanguarda sobre os mecanismos cerebrais e biomarcadores associados ao DMT. Contribuirá com discussões sobre desenho experimental, tradução de compostos de curta duração para modelos clínicos e implicações mais amplas para a compreensão dos psicadélicos. O seu trabalho representa o estado-da-arte da neurociência da consciência visionária.

MÓDULO 7

PSICADÉLICOS E TRAUMA

Data: Quinta-feira, 30 de abril de 2026

Formato: Aula online

Horário: 18h00-22h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte



Formador internacional convidado:

- Gabor Maté
-

Sumário do módulo: Este módulo é dedicado ao trauma, uma das áreas mais críticas da psiquiatria e da psicoterapia contemporâneas. O trauma, entendido não apenas como o impacto de acontecimentos extremos, mas também como a ferida relacional e emocional que se instala quando não existe suporte adequado, está na raiz de grande parte do sofrimento humano. As suas repercussões estendem-se a perturbações ansiosas e depressivas, dependências, doenças somáticas e padrões de desconexão pessoal e social.

Os psicadélicos têm vindo a revelar-se ferramentas singulares no trabalho com trauma porque criam condições únicas para aceder a memórias dolorosas sem o

mesmo grau de evitamento defensivo, favorecendo estados de abertura emocional, empatia e reconexão. Estas experiências, quando enquadradas num contexto terapêutico seguro, podem desbloquear processos terapêuticos que, de outro modo, permanecem inacessíveis.

Será explorada a forma como os estados expandidos de consciência permitem flexibilizar narrativas internas rígidas, integrar emoções fragmentadas e restaurar a capacidade de confiar e de se relacionar. A importância do *setting*, da relação terapêutica e da dupla-presença será sublinhada como fator decisivo para transformar a vulnerabilidade em oportunidade de cura, evitando riscos de retraumatização.

Daremos também destaque à dimensão subjetiva destas experiências: sentimentos de compaixão, pertença, perdão e reconciliação consigo próprio surgem recorrentemente como catalisadores de mudança. Estes elementos vivenciais, longe de serem secundários, assumem papel central na recuperação após trauma, oferecendo não só alívio sintomático, mas também uma reconfiguração do sentido de vida.

Perspetiva dos formadores

Gabor Maté, médico e autor de renome mundial, é uma das vozes mais influentes na compreensão do trauma, das dependências e do sofrimento humano. Com décadas de experiência clínica junto de populações altamente vulneráveis, desenvolveu uma abordagem centrada na compaixão e na escuta profunda, que se tornou referência internacional. No curso, trará a sua visão única sobre a forma como o trauma se inscreve no corpo e na mente e como os estados expandidos de consciência podem abrir caminhos de cura e reconexão.

Pedro Zuzarte integrará a dimensão psiquiátrica, trazendo exemplos da prática clínica em trauma complexo e da sua experiência de formação direta com o Dr. Gabor Maté. Partilhará ainda o trabalho em contextos de grupo após experiências psicadélicas conduzidas em enquadramentos culturais, mostrando como estes modelos podem ser adaptados e aplicados à realidade clínica portuguesa e europeia.

Formador internacional: Dr. Gabor Maté (Compassionate Inquiry)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Médico com especialização em medicina familiar, cuidados paliativos e adições. Autor de renome internacional e criador do método *Compassionate Inquiry*, programa de formação em psicoterapia baseado na compaixão, atualmente difundido em vários países.

Trajectoria no campo psicadélico: Com mais de quatro décadas de prática clínica em Vancouver, trabalhou extensivamente com populações em grande vulnerabilidade, incluindo pessoas com dependências severas e condições psiquiátricas complexas. A partir da sua experiência direta, tornou-se uma voz global no entendimento do trauma como eixo central das doenças mentais e físicas. Nos últimos anos da sua carreira clínica, tem explorado o uso de psicadélicos como adjuvantes no tratamento do trauma, integrando-os em abordagens terapêuticas centradas na compaixão e no cuidado humano.

Contributos e obras de referência: Autor de vários best-sellers internacionais, entre os quais *In the Realm of Hungry Ghosts* e *The Myth of Normal*, obras que se tornaram referências incontornáveis sobre trauma, dependências, cultura e saúde. Desenvolveu o *Compassionate Inquiry*, modelo psicoterapêutico aplicado também à integração de experiências psicadélicas, que tem formado milhares de profissionais de saúde em todo o mundo.

O que traz ao curso: A sua experiência ímpar e a autoridade conquistada ao longo de décadas fazem dele um dos formadores mais inspiradores do curso. Oferecerá uma perspetiva clínica profundamente humanista e informada pelo trauma, essencial para compreender critérios de seleção de doentes, estratégias de preparação, contenção emocional durante a experiência e processos de integração. A sua intervenção funcionará como complemento indispensável aos módulos biomédicos, lembrando que a ciência e a farmacologia só encontram pleno sentido quando integradas com humanidade, compaixão e presença terapêutica.

MÓDULO 8

SOM, MOVIMENTO E MODULAÇÃO DE ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

Data(s):

Sábado, 09 ou 16 de maio de 2026 (presencial, na FMUL, com transmissão online síncrona)

Formato: Aula presencial (data final a confirmar no programa definitivo)

Horário: 14h00-18h00 (Sábado) (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte



Formadores nacionais convidados:

- Ivan Pereira
- Barbara Starling (a confirmar)

(Boundless)

Sumário do módulo: Entre todos os fatores contextuais, a música é talvez o elemento que mais profundamente molda a experiência psicadélica. O som atua como guia, intensificador e, por vezes, como contendor, modelando a direção emocional e cognitiva da experiência. Este módulo é inteiramente dedicado a explorar o papel do som, do movimento e das práticas corporais na indução, modulação e integração de estados expandidos de consciência.

Serão revisitadas tradições indígenas, como os ícaros da Amazónia, que estruturam toda a jornada visionária através de padrões melódicos específicos, e os mantras orientais, concebidos para alterar o foco da consciência. Ao mesmo tempo, olharemos para práticas contemporâneas como a dança trance, o *breathwork* e a música eletrónica criada em ambientes imersivos, que se tornaram, no Ocidente, verdadeiras tecnologias de modulação da consciência coletiva.

A música tem-se revelado um dos preditores mais fortes da profundidade e qualidade da experiência psicadélica, funcionando como uma linguagem não-verbal que estrutura a narrativa interna. O movimento corporal, por sua vez, potencia a libertação emocional, auxilia no processamento de conteúdos emergentes e cria vias de integração somática.

Serão também discutidos os riscos: ambientes sonoros mal calibrados ou demasiado intensos podem provocar ansiedade, desconforto ou desorganização psicológica. Em contrapartida, contextos cuidadosamente construídos demonstram elevado potencial terapêutico, ampliando sentimentos de confiança, transcendência e pertença.

Este módulo dará especial destaque ao papel dos DJs e produtores musicais como verdadeiros arquitetos da experiência de consciência. O trabalho destes profissionais, quando aplicado a contextos terapêuticos ou rituais, vai muito além da estética: constitui uma intervenção ativa na regulação emocional e na orientação fenomenológica da experiência psicadélica.

Perspetiva dos formadores

Pedro Zuzarte fará a ponte entre ciência e clínica, mostrando de que forma música e movimento estão já presentes em protocolos terapêuticos com cetamina, MDMA e psilocibina, e como podem ser integrados de forma consciente em programas clínicos.

Ivan Pereira e Bárbara Starling (Boundless) irão partilhar a sua experiência internacional enquanto criadores musicais e performers em festivais de referência mundial. A sua intervenção ilustrará, através de exemplos práticos, como a arquitetura sonora pode ser desenhada para guiar estados expandidos de consciência, e como essa expertise artística encontra paralelo nos princípios científicos que sustentam a terapia psicadélica contemporânea.

Formadores nacionais convidados: Ivan Pereira e Bárbara Starling (Boundless)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Ivan Pereira é produtor e DJ português, fundador de projetos musicais como Yestermorrow, Atomizers e Boundless, reconhecido internacionalmente na cena da música eletrónica psicadélica. Bárbara Starling é cantora, multi-instrumentista e artista multimédia brasileira, colaboradora próxima no projeto Boundless. Juntos têm desenvolvido um percurso artístico dedicado à criação de experiências sonoras imersivas orientadas para estados expandidos de consciência.

Trajetória: A dupla Boundless tem atuado em festivais e eventos de renome mundial, onde a sua música é concebida não apenas como entretenimento, mas como tecnologia de indução e modulação de estados alterados. A sua prática explora a utilização de frequências, texturas sonoras e progressões rítmicas para guiar a experiência subjetiva, criando ambientes seguros e transformadores em contextos coletivos.

Contributos e obras de referência: O projeto Boundless tem sido amplamente reconhecido pela originalidade e sofisticação na construção de paisagens sonoras que combinam elementos eletrónicos, vocais e instrumentais. As suas produções e atuações exploram a relação entre música, emoção e consciência, constituindo

contributos relevantes para a compreensão de como o som pode atuar como catalisador de experiências visionárias e terapêuticas.

O que traz ao curso: Ivan Pereira e Bárbara Starling oferecerão uma perspectiva prática e vivencial sobre a música como ferramenta de modelação da consciência. A sua intervenção permitirá compreender, de forma aplicada, como os DJs e criadores sonoros funcionam como arquitetos da experiência, e como os princípios artísticos que aplicam em contextos musicais encontram paralelos diretos nos mecanismos científicos da terapia assistida por psicadélicos. A sua participação acrescentará ao curso uma dimensão artística, criativa e experiencial que complementa a abordagem clínica e científica.

MÓDULO 9

PREVISÃO CEREBRAL, TECNOLOGIA E ESTADOS NÃO-PSICADÉLICOS DE NEUROMODULAÇÃO.

Data: Sábado, 30 de maio, 2026

Formato: Aula presencial em anfiteatro na FMUL, com transmissão online síncrona.

Horário: 14h00-18h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Pedro Escudeiro



Formador internacional convidado:

- Jorge Esteves
-

Sumário do módulo: Nem todos os estados expandidos de consciência dependem da administração de substâncias, . Nas últimas décadas, a investigação em neurociência tem vindo a desenvolver tecnologias capazes de induzir alterações no estado de consciência através de estímulos externos ou do treino direto da atividade cerebral. Este módulo propõe uma exploração abrangente dessas ferramentas emergentes, desde o *neurofeedback* até à realidade virtual imersiva e outros métodos de neuromodulação não invasiva.

Há igualmente métodos naturais, como experiências sensoriais intensas, com potencial de produzir alteração na forma como se percebe o mundo, o tempo ou a nós próprios. Será discutido como estas abordagens conseguem induzir estados comparáveis aos psicadélicos em termos de aumento da flexibilidade cognitiva, da plasticidade emocional e da dissolução temporária de padrões rígidos de funcionamento mental, com vantagens adicionais ao nível da segurança e do enquadramento regulatório.

Um dos conceitos centrais deste módulo será o de neuroprevisão cerebral, que descreve a forma como o cérebro antecipa e organiza a informação para reduzir a incerteza. A articulação entre este conceito, o modelo do cérebro entrópico e o papel da rede de modo padrão (*default mode network*, *DMN*) será apresentada como uma chave para compreender como tanto os psicadélicos como as tecnologias não-farmacológicas podem atuar em mecanismos comuns de flexibilização mental e reorganização neural.

Será igualmente introduzido um conceito central da aplicação terapêutica das experiências de alteração da consciência. A experiência aguda, independentemente do seu conteúdo e significado, cria uma janela de oportunidade devido à neuroplasticidade criada. Nesta fase é fundamental ensaiar um ambiente real novo que modele a dinâmica cerebral de uma forma mais funcional. Analisar-se-á a sua aplicação a diferentes áreas, como a saúde mental, criação de novos hábitos de vida, dor crónica ou otimização cognitiva, incluindo riscos e limitações.

Além da exposição teórica, os participantes terão oportunidade de experimentar algumas destas técnicas, de forma orientada, para compreenderem em primeira pessoa como funcionam e quais as suas potenciais aplicações clínicas e pessoais. No final do módulo, os formandos terão adquirido uma visão crítica e prática sobre o papel das tecnologias de neuromodulação e da neuroprevisão cerebral como alternativas ou complementos aos psicadélicos, abrindo perspetivas futuras para intervenções terapêuticas mais acessíveis, seguras e reguladas.

Perspetiva dos formadores

Pedro Escudeiro e **Jorge Esteves** apresentarão a sua experiência em neuromodulação aplicada à saúde mental, partilhando exemplos clínicos e investigativos que mostram como estas tecnologias podem ser utilizadas para induzir estados alterados de consciência, promover regulação autonómica e apoiar a plasticidade emocional. Discutirão ainda como estas abordagens podem ser integradas no futuro em protocolos terapêuticos, funcionando tanto de forma autónoma como em complementaridade com psicadélicos, ampliando a eficácia e a segurança dos processos de transformação psicológica e reabilitação neuromotora.

Formador internacional: Jorge Esteves

Nota biográfica

Profissão e filiação: Osteopata e cientista cognitivo. Professor Coordenador na Escola Superior de Saúde Atlântica e Professor Visitante e Investigador na Health Sciences University, Reino Unido. Tem colaborado ativamente em investigação internacional sobre dor crónica, cognição e regulação autonómica.

Trajectoria: Tem desenvolvido investigação em áreas que se cruzam com os seus mecanismos de ação, como o predictive coding, a teoria da livre-energia, a interocepção e os efeitos neurofisiológicos do toque. O seu interesse incide em como estados não-farmacológicos e técnicas de neuromodulação podem gerar experiências transformadoras comparáveis às induzidas por psicadélicos.

Contributos e obras de referência: Coautor de múltiplas publicações sobre dor persistente, interocepção e modelos de pessoa inteira em saúde. Contribuiu para projetos internacionais de investigação como o OPERA, centrado na dor crónica e nos efeitos de intervenções baseadas em regulação neuropsicofisiológica.

O que traz ao curso: Uma perspetiva inovadora sobre como os estados de consciência podem ser modulados sem recurso a substâncias, através de tecnologias e abordagens clínicas baseadas na neurociência contemporânea. A sua intervenção ajudará os participantes a compreender os paralelos entre

psicadélicos e técnicas não-farmacológicas, oferecendo novas possibilidades de integração em protocolos terapêuticos seguros e regulamentados.

MÓDULO 10

ÉTICA, REGULAMENTAÇÃO E PREVENÇÃO DE MÁSPRÁTICAS COM PSICADÉLICOS

Data: Sábado, 06 de junho de 2026

Formato: Aula presencial, em anfiteatro na FMUL, com transmissão online síncrona.

Horário: 14h00-18h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Pedro Zuzarte
- Maria Alexandra Ribeiro



Formador internacional convidado:

- João Matias (EUDA)

Sumário do módulo: A prática clínica e a investigação com psicadélicos só podem avançar de forma regulamentada quando assentes em princípios éticos claros e em enquadramentos regulatórios robustos. Este módulo examina em profundidade como diferentes países têm lidado com esta questão, desde os Estados Unidos e Canadá, que abriram portas a ensaios multicêntricos e programas de uso compassivo, até à Suíça, Alemanha e Austrália, que implementaram modelos de acesso excepcional em contexto clínico. A comparação entre estes modelos permitirá compreender não apenas as diferenças entre uso compassivo, investigação experimental e prática regulamentada, mas também os dilemas que cada abordagem levanta.

Debateremos as questões éticas centrais que atravessam o campo: o risco de medicalização excessiva versus a legitimidade do acesso comunitário; a necessidade de respeitar práticas tradicionais indígenas e evitar apropriação cultural; a equidade de acesso em sistemas de saúde que podem excluir os mais vulneráveis; e a tensão permanente entre inovação terapêutica e segurança pública.

Serão também discutidas as responsabilidades éticas da investigação clínica: desde o desenho de ensaios até à comunicação transparente dos resultados, passando pela triagem rigorosa de participantes, pela obtenção de consentimento informado e pela obrigação de acompanhamento pós-tratamento. O módulo abordará igualmente a importância da supervisão independente, da formação contínua de terapeutas e da existência de mecanismos institucionais de monitorização e resposta a más práticas.

A experiência em bioética dos formadores acrescentará ao módulo uma perspectiva consolidada sobre integridade científica, integridade clínica e governança ética em saúde. O formador especialista da Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA), permitirá contextualizar o debate na realidade europeia. A sua visão sobre monitorização de substâncias, avaliação de riscos e políticas de drogas trará aos participantes uma compreensão concreta de como os reguladores europeus observam e enquadram o fenómeno psicadélico, num contexto mais alargado do uso de drogas com motivações diversas.

No final, os participantes estarão aptos a identificar os principais dilemas éticos e regulatórios, a reconhecer os riscos de práticas desprotegidas e a compreender os elementos que tornam possível uma implementação segura, equitativa e cientificamente credível da terapia assistida por psicadélicos.

Perspetiva dos formadores

Maria Alexandra Ribeiro trará a sua experiência consolidada em bioética e integridade científica, articulando os princípios universais que orientam a ética clínica e a investigação biomédica. A sua intervenção abordará temas como consentimento informado, responsabilidade institucional, supervisão independente, transparência na comunicação de resultados e proteção dos participantes em contextos de vulnerabilidade.

João Matias acrescentará a perspetiva europeia, fruto do seu trabalho na Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA). Apresentará a forma como a União Europeia monitoriza substâncias emergentes, avalia riscos e apoia políticas públicas baseadas em evidência, oferecendo aos participantes uma visão concreta sobre os desafios e oportunidades da implementação de terapias assistidas por psicadélicos no espaço europeu.

Formador convidado internacional: Dr. João Matias (EUDA - European Union Drugs Agency)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Cientista sénior e analista epidemiológico na Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA), com formação em Saúde Pública e Epidemiologia pela London School of Hygiene & Tropical Medicine.

Trajetória: Figura central na monitorização de substâncias psicoativas emergentes na Europa, incluindo psicadélicos clássicos e novas substâncias sintéticas. O seu trabalho contribui para mapear padrões de consumo, avaliar riscos e apoiar a definição de políticas públicas.

Contributos e obras de referência: Autor e coautor de diversos relatórios técnicos e científicos da EUDA, em áreas como monitorização de drogas em águas residuais, padrões de consumo em contextos recreativos, *drug checking* e

respostas de saúde pública. Tem desempenhado papel ativo na articulação entre ciência, regulação e políticas europeias de drogas.

O que traz ao curso: Uma perspectiva privilegiada sobre a regulação e monitorização europeia de psicadélicos, com ênfase nos mecanismos de vigilância e avaliação de risco que orientam decisões políticas. A sua intervenção permitirá compreender o posicionamento da União Europeia perante os desafios da integração dos psicadélicos em sistemas de saúde, bem como as implicações práticas da regulação internacional e nacional.

MÓDULO 11

SET, SETTING, HARM-REDUCTION E INTEGRAÇÃO TERAPÊUTICA

Data: Sábado, 13 de junho de 2026

Formato: Aula presencial em anfiteatro na FMUL, com transmissão online síncrona.

Horário: 14h00-18h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais:

- Rita Águila
- João da Fonseca



Formadora nacional convidada:

- Inês Macedo

(Kosmicare)

Sumário do módulo: A preparação, a condução e a integração constituem os três pilares fundamentais da terapia assistida por psicadélicos. Este módulo é dedicado a explorar em profundidade estes princípios, destacando o papel do *set* (o estado psicológico, emocional e motivacional da pessoa antes de iniciar a experiência) e do *setting* (o ambiente físico, social e relacional em que esta ocorre). Ambos são determinantes para o modo como a experiência se desenrola e para o seu valor terapêutico.

Será feita uma revisão das boas práticas utilizadas em protocolos clínicos internacionais, onde a preparação inclui entrevistas psicológicas, definição de

intenções, esclarecimento de expectativas e identificação de fatores de risco. Abordaremos também a importância de elementos aparentemente subtis, como a música escolhida, a postura do terapeuta, a configuração do espaço físico e a qualidade da relação de confiança estabelecida.

Para além dos contextos clínicos, serão discutidos princípios de redução de riscos e minimização de danos (*harm reduction*), a partir da experiência prática dos formadores e da Dra. Inês Macedo e do seu trabalho pioneiro da Kosmicare, instituição que há décadas presta apoio especializado em situações de emergência psicadélica em festivais e outros contextos não clínicos. Esta perspetiva permitirá compreender como técnicas de contenção, acompanhamento e suporte relacional podem ser aplicadas fora de ambientes médicos, e como estas práticas podem inspirar maior segurança em qualquer enquadramento.

Por fim, será dada atenção ao processo de integração terapêutica, ou seja, ao trabalho realizado após a experiência para traduzir os insights vividos em mudanças concretas na vida diária. Serão apresentados modelos e estratégias de integração individual e em grupo, mostrando como transformar experiências intensas em recursos de autoconhecimento, resiliência e crescimento psicológico.

Ao longo do módulo, serão também analisados riscos decorrentes de falhas de preparação ou de práticas inadequadas, ilustrando más experiências e o que pode ser aprendido com elas. O objetivo é dotar os participantes de ferramentas conceptuais e práticas para garantir a máxima segurança, ética e eficácia em todo o processo psicadélico.

Perspetiva dos formadores

João da Fonseca e **Rita Águila** irão partilhar a experiência adquirida como colaboradores da Kosmicare e como profissionais envolvidos em protocolos clínicos com psicadélicos. A sua intervenção trará uma visão aplicada e realista,

mostrando como princípios fundamentais de preparação, acompanhamento e integração se traduzem tanto em contextos de investigação clínica como em situações de apoio direto a pessoas em crise.

Inês Macedo, médica psiquiatra e co-fundadora da Kosmicare, trará a sua experiência pioneira de mais de uma década em contextos de campo, incluindo festivais internacionais onde coordenou equipas de apoio a emergências relacionadas com psicadélicos. A sua perspetiva única permitirá compreender, de forma prática e detalhada, a importância do set, do setting e das estratégias de redução de riscos na prevenção de más experiências e na promoção de resultados positivos.

Formadora nacional convidada: Dr. Inês Macedo (Kosmicare)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Médica psiquiatra, com prática clínica em saúde mental e experiência em contextos de redução de riscos e minimização de danos associados ao uso de psicadélicos. Fundadora da Kosmicare, instituição pioneira em Portugal dedicada ao apoio e acompanhamento em emergências psicadélicas.

Trajetória no campo psicadélico: Há mais de uma década envolvida em intervenções de campo, nomeadamente em festivais internacionais de grande escala, coordenando equipas multidisciplinares de apoio a pessoas em crise relacionadas com substâncias psicadélicas. A sua experiência prática permitiu-lhe desenvolver métodos de intervenção que conciliam segurança clínica, empatia e enquadramento cultural.

Contributos e obras de referência: Criou e consolidou o modelo de intervenção da Kosmicare, que se tornou uma referência internacional na área de harm reduction em contextos psicadélicos. Tem colaborado em iniciativas de formação de profissionais de saúde e voluntários, e participado em debates científicos e comunitários sobre segurança, ética e práticas de cuidado em estados alterados de consciência.

O que traz ao curso: Uma perspetiva única e insubstituível sobre o que significa oferecer cuidado em situações de vulnerabilidade extrema. A sua intervenção

dará aos participantes uma compreensão prática e aprofundada da importância do set, do setting e da redução de riscos, complementando o enquadramento clínico com lições aprendidas no terreno.

MÓDULO 12

INVESTIGAÇÃO, PERSPETIVAS FUTURAS E ENCERRAMENTO

Data: Sábado, 27 de junho de 2026

Formato: Aula presencial em anfiteatro na FMUL, com transmissão online síncrona.

Horário: 14h00-18h00 (Lisboa, UTC +1)



Formadores nacionais (mesa-redonda):

- Pedro Zuzarte
- Eduardo Schenberg
- Rita Águila
- João da Fonseca
- Pedro Escudeiro



Formador internacional convidado:

- Rick Doblin

(MAPS, EUA)



Sumário do módulo: Este último módulo encerra o curso com uma mesa-redonda concebida para reunir e integrar todos os conhecimentos explorados ao longo da formação, ao mesmo tempo que projeta o futuro do campo psicadélico.

Será um espaço de síntese e de visão prospetiva, onde ciência, clínica, ética e políticas se cruzam, permitindo aos participantes refletir criticamente sobre os caminhos que se abrem para a investigação e a prática terapêutica.

Serão discutidas as substâncias atualmente em aprovação ou em fase avançada de estudo, bem como o *pipeline* de novos compostos, incluindo análogos de psilocibina, derivados sintéticos com perfis diferenciados e moléculas como o 5-MeO-DMT. A análise abordará ainda os principais desafios éticos e políticos associados a esta expansão, incluindo questões de acesso, equidade, regulação internacional e sustentabilidade dos modelos de implementação em saúde pública.

Este módulo constituirá também uma oportunidade privilegiada para explorar modelos de integração clínica e institucional, considerando a realidade dos sistemas de saúde europeus e internacionais. Serão abordadas questões como a formação e certificação de terapeutas, a criação de infraestruturas clínicas adequadas, a monitorização de segurança a longo prazo e a articulação com políticas de saúde mental mais amplas.

Para além da reflexão teórica, o encontro será um espaço de **colaboração e diálogo**. Os participantes terão oportunidade de colocar questões diretamente aos formadores, esclarecer dúvidas sobre temas específicos e discutir potenciais vias de colaboração em projetos de investigação e ensaios clínicos. O módulo pretende assim consolidar uma comunidade de prática e investigação, incentivando redes internacionais e parcerias futuras.

O momento alto deste encerramento será a presença de Rick Doblin, fundador da MAPS e figura central do movimento global de legitimação da terapia psicadélica. Com décadas de experiência na liderança e no diálogo com reguladores, Doblin trará uma perspetiva única sobre o passado, presente e futuro do campo psicadélico. A sua intervenção permitirá compreender não apenas o percurso histórico que levou à consolidação dos ensaios clínicos de MDMA, mas também a visão estratégica para os próximos anos, incluindo desafios regulatórios, oportunidades de expansão clínica e a integração dos psicadélicos numa visão mais ampla de transformação cultural e social.

Este módulo final será, portanto, simultaneamente um momento de síntese e de projeção: uma oportunidade de sintetizar conhecimentos, de estabelecer pontes de colaboração e de vislumbrar o futuro de uma área em plena transformação.

Perspetiva dos formadores

Pedro Zuzarte, Eduardo Schenberg, João da Fonseca, Rita Águila e Pedro Escudeiro participarão no encerramento com uma mesa-redonda que reunirá diferentes olhares sobre o futuro dos psicadélicos. A discussão abrangerá os principais desafios éticos e políticos, as perspetivas clínicas globais e os cenários regulatórios, procurando integrar a experiência adquirida ao longo do curso com os dilemas e oportunidades que se avizinham. Será um espaço aberto ao debate com os participantes, incentivando a troca de ideias e a consolidação de uma comunidade de prática e investigação.

Rick Doblin, fundador da MAPS e figura histórica do movimento psicadélico, oferecerá uma visão abrangente sobre o percurso passado e os próximos passos do campo. Partilhará a sua leitura única sobre o futuro da terapia com psicadélicos, incluindo os desafios regulatórios, as oportunidades de expansão clínica, a importância da formação de profissionais qualificados e a integração destas práticas em sistemas de saúde modernos. A sua intervenção trará ao curso uma perspetiva global e estratégica, fruto de décadas de liderança e advocacy, inspirando os participantes a refletirem sobre o papel que poderão desempenhar na evolução deste movimento.

Formador internacional: Dr. Rick Doblin - Fundador da MAPS (EUA)

Nota biográfica

Profissão e filiação: Investigador e líder de políticas públicas em saúde mental. Fundador e presidente da Multidisciplinary Association for Psychedelic Studies

(MAPS), criada em 1986. Doutorado em Políticas Públicas pela Harvard Kennedy School, onde apresentou tese dedicada à regulação do uso médico de psicadélicos e de canábis.

Trajetória no campo psicadélico: É uma das figuras mais influentes na história contemporânea dos psicadélicos. Desde os anos 1980 tem desempenhado papel decisivo na reabertura da investigação clínica com estas substâncias, concebendo a estratégia regulatória, científica e de financiamento que permitiu levar a terapia assistida por MDMA (MDMA-AT) até aos ensaios de fase III. O seu trabalho articulou ciência, defesa da área, formação de terapeutas e diálogo permanente com reguladores nacionais e internacionais.

Contributos e obras de referência: Responsável pela arquitetura do ecossistema que sustentou o desenvolvimento da MDMA-AT, foi pioneiro na criação de programas de formação de terapeutas e no desenho de parcerias internacionais de investigação. Tem sido também uma das vozes mais ativas no debate público, defendendo a necessidade de estudos adicionais, de padrões metodológicos mais rigorosos e de uma implementação ética e sustentável das terapias com psicadélicos.

O que traz ao curso: Oferece uma visão macro e estratégica do movimento psicadélico mundial. A sua perspetiva, construída ao longo de quatro décadas de liderança, permitirá compreender como se desenham programas clínicos, como se constrói diálogo com reguladores, como se formam profissionais qualificados e como se comunica com a sociedade. A sua presença no curso é essencial para debater o futuro da terapia assistida por psicadélicos e para inspirar a próxima geração de clínicos e investigadores a contribuir para este campo em transformação.

* Todos os formadores convidados, de todos os módulos, encontram-se confirmados à data do programa preliminar. A modalidade e a data das aulas em aberto serão confirmadas no programa definitivo, podendo sofrer alterações em função da disponibilidade dos convidados.

Formadores nacionais

Prof. Dr. Pedro Zuzarte

Nota biográfica

Médico psiquiatra e Professor Auxiliar de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Research Fellow da Universidade de Toronto, com formação internacional pela MAPS e pelo CIIS em Terapia Assistida por Psicadélicos e em Terapia Assistida por MDMA. Coordenador científico deste curso e diretor do Programa de Terapia Assistida por Cetamina do Ministério da Administração Interna, com experiência clínica e investigativa na aplicação destas terapias em saúde mental.

Dr. João da Fonseca

Nota biográfica

Psicólogo clínico e psicoterapeuta, colaborador da Kosmicare. Tem formação certificada pela MAPS em Terapia Assistida por MDMA e pela Compass em Terapia Assistida por Psilocibina. Desenvolve prática clínica em integração de terapia assistida por cetamina e apoio psicoterapêutico a experiências psicadélicas, tanto em contextos clínicos como de redução de riscos.

Dr. Eduardo Schenberg

Nota biográfica

Neurocientista e investigador em psicofarmacologia. Fundador do Instituto Phaneros e investigador honorário na *University College London* e no *Petrie-Flom Center for Health Law Policy, Biotechnology and Bioethics* na *Harvard Law School*. Tem formação em investigação clínica e foi investigador principal do primeiro ensaio clínico com MDMA para PTSD realizado no Brasil. É uma das figuras de referência da investigação psicadélica no espaço lusófono e latino-americano.

Dra. Rita Águila

Nota biográfica

Psicóloga clínica e colaboradora da Kosmicare. Tem formação oficial pela MAPS e pelo CIIS em Terapia Assistida por Psicadélicos e em Terapia Assistida por MDMA. Possui ampla experiência no apoio clínico a experiências psicadélicas em contextos de risco e de crise, aliando prática clínica a enquadramentos de redução de danos.

Dr. Pedro Escudeiro

Nota biográfica

Fisioterapeuta e osteopata, especialista em técnicas de estimulação e modulação do sistema nervoso em contextos não-farmacológicos. Desenvolve prática clínica em regulação autonómica e integração de tecnologias de neuromodulação aplicadas à saúde mental e à reabilitação psicofisiológica.

Dra. Maria Alexandra Ribeiro

Nota biográfica

Investigadora e docente, doutorada em Fisiologia e Bioquímica, com vasta experiência em ética e integridade científica. Foi presidente da Comissão de Ética para a Investigação Clínica e vice-presidente da EUREC, tendo representado Portugal em comités europeus de ética de ensaios clínicos. Reconhecida pela sua contribuição para a definição de padrões éticos e regulatórios na investigação em saúde.

Inscrição

Passos para a inscrição

1. Aceder à secção “Candidaturas”

- <https://www.medicina.ulisboa.pt/candidaturas>

2. Preencher o formulário de pré-inscrição

Nessa página de candidaturas, preencha todos os campos do formulário de pré-inscrição com atenção (dados pessoais, contacto, etc.)

No curso a inscrever, preencher no campo “Other:

- Introdução à Terapia com Psicadélicos: Investigação e Clínica

3. Criar conta de utilizador na plataforma Fénix

Se ainda não tiver conta, crie uma (username, senha, email). Se já tiver, vá ao passo seguinte.

- <https://fenix.medicina.ulisboa.pt/accountCreation>

4. Fazer login na plataforma Phoenix

Use as credenciais que criou ou que já tinha para aceder à plataforma Fénix

- <https://fenix.medicina.ulisboa.pt>

5. Consultar o estado da sua inscrição

Não haverá email de confirmação automático após a inscrição. O estado da sua candidatura será visível **na própria plataforma Fénix**, depois de fazer login.

Sessão de esclarecimento (Q&A) - aberta ao público (online)

- **Data:** Quinta-feira, 23 de outubro, às 18h00-20h00 (online)
- **Agenda:** Sessão de esclarecimento sobre o curso, com a participação dos formadores nacionais.
- **Link:**

[Introdução à Terapia com Psicadélicos: Investigação e Clínica - 1ª edição - FMUL - Q&A | Microsoft Teams | Meet-up-Join](https://teams.live.com/meet/9346021397557?p=gmdByzpDq5PyU89m2c)

<https://teams.live.com/meet/9346021397557?p=gmdByzpDq5PyU89m2c>

<https://www.medicina.ulisboa.pt/curso-introducao-terapia-com-psicadelicos-investigacao-e-clinica>

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA